



loulé
concelho

Newsletter

LC Sustentável

Distribuição Gratuita / Edição nº 6 / março de 2013

EDITORIAL

No decorrer do mês de março assinala-se uma importante efeméride ambiental: o Dia Mundial da Floresta (21 de março).

Inicialmente celebrado como Dia da Árvore, esta comemoração teve lugar pela primeira vez em 1872, no estado norte-americano do Nebraska, quando John S. Morton conseguiu que toda a população consagrasse um dia do ano à plantação de diversas árvores para resolver o problema da escassez de material lenhoso. A “Festa da Árvore” rapidamente se expandiu a quase todos os países do mundo, e em Portugal comemorou-se pela primeira vez a 9 de março de 1913.

Em 1971, e na sequência de uma proposta da Confederação Europeia de Agricultores, com a aprovação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, foi estabelecido o Dia Florestal Mundial, com o objetivo de sensibilizar as populações para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra. A 21 de março de 1972 - início da primavera no hemisfério norte - foi comemorado assim o primeiro **DIA MUNDIAL DA FLORESTA** em vários países, entre os quais Portugal.

O **DIA MUNDIAL DA FLORESTA** constitui assim mais uma oportunidade para sensibilizar a população para a importância da preservação e gestão sustentável da floresta, quer em termos ambientais quer na qualidade de vida dos cidadãos.

Nesta edição da Newsletter “LC Sustentável” são apresentadas algumas informações e conselhos sobre a temática da Floresta, algumas das quais podemos e devemos adotar, e desta forma contribuir para uma gestão mais sustentável da floresta.

Lembre-se: **A ATITUDE DE TODOS CONTA!**

O Vereador
ANÍBAL MORENO

FLORESTA

A Floresta é um dos recursos naturais cuja importância ambiental, social e económica é indiscutível.



As florestas têm funções ambientais de fundamental importância, nomeadamente na proteção do solo contra a erosão, regularização do regime hídrico, produção de oxigénio e são suporte de vida de uma grande diversidade de espécies, garantindo o seu equilíbrio ecológico.

Para além da produção de oxigénio, as florestas são ainda importantes sumidouros de dióxido de carbono, desempenhando desta forma um papel primordial para contrabalançar o efeito de estufa, e consequentemente o combate às alterações climáticas.

Também a nível socioeconómico, a floresta desempenha um papel de extrema importância. Para além de ser um espaço de lazer e descontração, da floresta dependem várias atividades económicas: é da floresta que provém a madeira para as indústrias da construção civil, do mobiliário e da pasta de papel, frutos e sementes utilizados na alimentação, cortiça e resina, plantas aromáticas e medicinais, caça e pesca, entre outros.

É POR TUDO ISTO, QUE A PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DA FLORESTA É UMA TAREFA CADA VEZ MAIS FUNDAMENTAL, E QUE DEPENDE FORTEMENTE DA AÇÃO E INTERVENÇÃO HUMANA.

SABIA QUE...?

As florestas representam cerca de 38% do território nacional, sendo maioritariamente constituídas por eucaliptos, pinheiros bravos e sobreiros?

QUAIS AS PRINCIPAIS AMEAÇAS DAS FLORESTAS EM PORTUGAL?

Os incêndios florestais e a falta de gestão da floresta constituem as principais ameaças à sustentabilidade da floresta portuguesa. Mas também as pragas e doenças (nemátodo da madeira do pinheiro e doença do sobreiro) e as alterações climáticas constituem ameaças importantes a considerar.

**FOGOS FLORESTAIS**

Os incêndios florestais constituem uma fonte de perigo para as populações e bens, além de provocarem graves prejuízos económicos, sociais e ambientais.

**NÃO DEIXE ARDER O QUE LEVOU UMA VIDA A CONQUISTAR!****SABIA QUE...?**

O município de Loulé não possui espaços florestais sob a sua administração? Os cerca de 49.237 ha de espaços florestais existentes no concelho de Loulé são, na sua totalidade, propriedade de privados.

De acordo com o n.º 2 do artigo 15º do Decreto-lei n.º 124/2006, de 28 de junho, republicado pelo Decreto-lei nº 17/2009, de 14 de janeiro, "os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que (...) detenham terrenos confinantes a edificações (...), são obrigados a proceder à gestão de combustível numa faixa de 50 m à volta daquelas edificações (...) de acordo com as normas constantes no anexo do referido decreto-lei?"

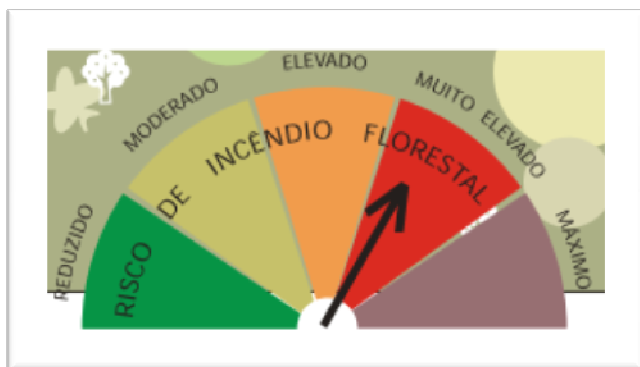
COMO PREVENIR FOGOS FLORESTAIS

- Quando fizer piqueniques leve a refeição preparada. Não acenda fogueiras.
- Não deite para o chão vidros ou outro tipo de resíduo.
- Não deite pela janela do automóvel cinzas ou pontas de cigarro.
- Guarde, em lugar seguro e isolado, a lenha, o gasóleo e outros produtos inflamáveis.
- Afaste dos materiais combustíveis (madeira, papel, roupa) as fontes de ignição (velas, candeeiros a petróleo ou a gás).
- Coloque nos tratores e nas máquinas agrícolas e florestais dispositivos de retenção de faúlhas, dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape/chaminés e extintores de 6 kg.

COMO PREVENIR FOGOS FLORESTAIS

- Limpe o mato/pasto numa faixa de pelo menos 50m à volta da sua casa.
- Mantenha os seus terrenos florestais e agrícolas limpos de mato e dos resíduos de exploração.
- Procure manter os caminhos da sua propriedade em condições de circulação.

PERÍODO CRÍTICO



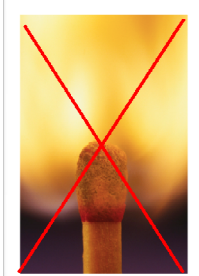
SABIA QUE...?

O chamado **"período crítico"** é o período de tempo durante o qual vigoram medidas e ações especiais de prevenção contra incêndios florestais, por força de circunstâncias meteorológicas excepcionais?

O **"período crítico"** é definido anualmente através de Portaria do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Nos espaços rurais, **DURANTE O PERÍODO CRÍTICO** (e fora deste sempre que o risco de incêndio florestal seja muito elevado ou máximo) **NÃO É PERMITIDO:**

- Fumar;
- Fazer lume ou fogueiras;
- Utilizar fogareiro ou grelhador em áreas não autorizadas para o efeito;
- Fazer queimas;
- Fazer queimadas;
- Fumigar ou desinfetar apiários (exceto com dispositivos de retenção de faúlhas);
- A circulação de tratores, máquinas e veículos de transporte pesados que não possuam extintores, sistema de retenção de faúlhas e tapa chamas nos tubos de escape ou chaminés.
- O lançamento de foguetes ou balões de mecha acesa.
- O lançamento de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos sem autorização prévia da câmara municipal.



QUEIMAS E QUEIMADAS

As “**Queimas**” são o uso do fogo para eliminar sobranes (material lenhoso e outro material vegetal resultante de atividades agroflorestais), que é cortado e amontoado.

As “**Queimadas**” são o uso do fogo para renovação das pastagens e eliminação do restolho e sobranes de exploração, cortados mas não amontoados.

AS “QUEIMAS” SÓ SÃO PERMITIDAS FORA DO PERÍODO CRÍTICO E DESDE QUE O RISCO DE INCÊNDIO NÃO SEJA ELEVADO E MÁXIMO.

ANTES DE REALIZAR UMA QUEIMA:

- Deve telefonar para o 117 (número gratuito) e informar-se se pode fazer a queima.
- Em caso afirmativo deve indicar o seu nome e telefone para contacto, o dia, hora e local onde pretende fazer a queima e deve seguir todas as indicações dadas.
- Deve escolher uma manhã de um dia frio, húmido e sem vento para evitar a propagação do fogo.
- Deve sempre limpar o terreno à volta da área que vai queimar.

DURANTE:

- Deve acompanhar atentamente a queima.
- Deve ter sempre à mão água, enxadas, pás e outras ferramentas que permitam apagar o fogo.
- Se perder o controlo da queima peça imediatamente ajuda e ligue para o 112 ou 117.

DEPOIS:

- Deve apagar bem a fogueira com terra e/ou água.
- Vigiar o local.

AS “QUEIMADAS” SÓ SÃO PERMITIDAS FORA DO PERÍODO CRÍTICO E DESDE QUE O RISCO DE INCÊNDIO NÃO SEJA ELEVADO E MÁXIMO.

No entanto, PARA A REALIZAÇÃO DE UMA QUEIMADA é obrigatório pedir autorização à Câmara Municipal através de requerimento (gratuito), que pode ser solicitado nesta, no Corpo de Bombeiros.

LEMBRE-SE!

Em Caso de Incêndio: Ligue o **112** (chamada gratuita)

Tente informar:

- Da localização exata do incêndio.
- O acesso mais rápido ao local.

